

### **IDENTIFICAÇÃO**

**\*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

\*Disciplina: Seminário de Tese I

\*Ano/Semestre: 2017/1

\*Carga horária total: 30      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

\*Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

\*Código da disciplina: 108463

\*Professor: Vera Maria Viera Paniz e Tonantzin Ribeiro Gonçalves

### **\*EMENTA**

Problematização do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

### **\*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação dos projetos;

A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);

A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;

Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

### **AVALIAÇÃO**

Participação nos seminários

Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto

**\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C; PASSERON, J. C. **Ofício de sociólogo:** metodologia da pesquisa na sociologia. Petrópolis: Vozes, 2004.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010. (parte I: considerações preliminares, p. 25-75).

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010. (parte I: considerações preliminares, pp. 76-126).

NUNES, Everardo D. et al. A saúde coletiva como prática científica: a institucionalização do campo em publicações, teses e dissertações. In: HORTALE, V. Alonso et al. **Pesquisa em saúde coletiva:** fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. p. 105-126.

VICTORA, Ceres et al. **A construção do objeto de pesquisa:** pesquisa qualitativa em saúde. uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico.** Lisboa: Edições 70, 1996.

BARROS, F. C; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil:** um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec: Unicef, 1991.

BOWLING, A. **Research methods in health:** investigating health and health services. 2nd ed. Maidenhead: Philadelphia, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas.** 9. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2009.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1998.

MURRAY, R. **How to write a thesis.** Philadelphia: Open University Press, 2002.

SANTOS, Boaventura S. (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente:** um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **\*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

\*Disciplina: Seminário de Tese II

\*Ano/Semestre: 2017/1

\*Carga horária total: 30      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

\*Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

\*Código da disciplina: 108464

\*Professor: Marcos Pattussi e Laura López

### **\*EMENTA**

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

### **\*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

### **\*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação da disciplina e da dinâmica

Apresentação do objeto e objetivos dos projetos de cada aluno

Apresentação de seminário discutindo artigos centrais para a tese

Apresentação de seminário discutindo a metodologia de cada projeto

Em todos momentos, discussão dos aspectos metodológicos dos projetos

Entrega de projeto de pesquisa com foco na metodologia

### **OBJETIVOS**

Capacitar e instrumentalizar os alunos no desenvolvimento dos métodos aplicados às suas pesquisa.

### **METODOLOGIA**

Apresentação de seminários, discussão em grupo, projeto de pesquisa com foco nos métodos da tese.

### **AVALIAÇÃO**

Participação nos seminários

Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

### **\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 referências)**

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.) **The Handbook of Qualitative Research**. 3rd ed. London: Sage Publications, 2005.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 303-311, mar./abr. 2008.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Qualitativo-Quantitativo: Oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul. 1993.

MOHER, D. et al Explanation and Elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **BMJ**, [S.I.], n. 340, c869, 2010.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 2nd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

TASHAKKORI, A; TEDDLIE, C. **SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2. ed. California: SAGE Publications, 2010.

VANDENBROUCKE JP, et al Initiative strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. **PLoS Med**, [S.I.], v. 4, n. 10, e297, 2007

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **\*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

\*Disciplina: Bioética

\*Ano/Semestre: 2017/1

\*Carga horária total: 30      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

\*Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

\*Código da disciplina: 108469

\*Professor: José Roque Junges, Tonantzin Ribeiro, Nêmore Tregnano Barcellos, Jardel Loeck Fischer

### **\*EMENTA**

A bioética e o contexto do seu surgimento; teorias predominantes e metodologias de aplicação; a bioética das situações emergentes e a bioética das situações persistentes. O atual estágio da ciência e da técnica e suas implicações sobre a saúde e a doença dos seres humanos. Cultura científica e cultura humanista. A bioética e as questões éticas das pesquisas da área da saúde.

### **\*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;

Bioética e Biopolítica;

Bioética e Meio Ambiente (Bioética Ambiental)

Bioética e Saúde Coletiva (Bioética Sanitarista);

Princípios da Bioética Clínica: autonomia, beneficência e justiça;

Direitos Humanos;

Ética em Pesquisa;

Bioética e AIDS;

Ética e o profissionalismo;

Bioética Clínica

Bioética e Antropologia: uso de álcool e outras drogas

### **AVALIAÇÃO**

Leitura dos textos propostos, participação nos seminários, trabalho (escrito e apresentação). Para a avaliação, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

### **\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANGELL, M. The Ethics of Clinical Research in the Third World. **New England Journal of Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 847-849, set. 1997.

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

DINIZ, Débora. **Valores Universais e Direitos Culturais**. In: NOVAES, Regina (Org.). **Direitos Humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. p. 57-66.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 417-426. Mar./apr. 2008.

JUNGES, J. R. **Bioética Sanitarista. Desafios éticos da Saúde Coletiva**. São Paulo: Ed. Loyola, 2015.

JUNGES, J. R. **(Bio) Ética Ambiental**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010.

LURIE P.; WOLFE, S. M. Unethical Trials of Interventions to Reduce Perinatal Transmission of the Human Immunodeficiency Virus in Developing Countries. **New England Journal Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 853-856, set. 1997.

PEDROTTI, I. A. Da AIDS e do Direito. **Revista Bioética**, Brasília, v. 1 n. 1, p. 75-86, 1993. Disponível em:

<<http://www.portalmédico.org.br/bioetica/index.php?selecionaRevista=1&opcao=revista>>. Acesso em: 29 jul. 1994.

ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

SCHRAMM F.R. ; BRAZ M. (Orgs.) **Bioética e Saúde**. Novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 referências)**

BARREIRO, P.; DEL ROMERO, J.; et al. Natural pregnancies in HIV-serodiscordant couples receiving successful antiretroviral therapy. **Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**, Hagerstown, v. 43, n. 3, p.324-6, nov. 2006.

DE ALMEIDA, M.; MUNOZ, D. R. **Relação Médico-Paciente e Paciente-Instituição na AIDS: O Direito à Informação e à Confidência; a Discriminação, o Abandono e a Coerção**. Revista Bioética, Brasília, v.1, n.1, p. 49-53, 1993. Disponível em <<http://www.portalmedico.org.br/revista/bio1v1/relacao.html>>. Acesso em: 08 março 2009.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/15.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2009.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Feminismo, bioética e vulnerabilidade. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 237-244, 2000.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce; GARRAFA, Volnei. Bioethics in Brazil. **Bioethics**, Oxford, v. 13, n. 3/4, p. 244-248, July, 1999.

ETHICS COMMITTEE OF THE AMERICAN SOCIETY FOR REPRODUCTIVE MEDICINE et al. Human immunodeficiency virus and infertility treatment. *Fertility and Sterility*, v. 77, n. 2, p. 218-222, 2002.

GARRAFA, V.; DINIZ, D.; MATOS, D. G. Bioethical language and its dialects and idiolects. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, Sulp. 1, p. 35-42, 1999. ("O idioma bioético, seus dialetos e idioletos. Brasília, UnB, Série Bioética No. 05, 1999).

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 303-311, abr. 2008.

NEWTON, P. J.; NEWSHOLME, W.; BRINK, N. S. et al. Acute meningoencephalitis and meningitis due to primary HIV infection. **British Medical Journal**, London, v. 325, n. 23, p. 225-227, nov. 2002.

SANTOS JUNIOR, B. dos. AIDS - Medo e Preconceito - Um Caso Concreto. **Revista IMESC**, São Paulo, n.1, 1998. Disponível em: <<http://www.imesc.sp.gov.br/imesc/rev1c.htm>>. Acesso em: 14 abr. 1999.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 361-370, abr. 2008.

SEMBEROIZ, A. O momento ético – Sensibilidade moral e educação médica. São Leopoldo, Ed. Unisinos, 2012.

[TERESKERZ, P. M.](#); [PEARSON, R. D.](#); [JAGGER, J.](#) Infected physicians and invasive procedures: national policy and legal reality. **Milbank Q**, New York, v. 77, n. 4, p. 511-29, set. 1999.

WHALEN, C. C et al. A Trial of Three Regimens to Prevent Tuberculosis in Ugandan Adults Infected with the Human Immunodeficiency Virus. **New England Journal Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 801-808, set. 1997.



**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Avaliação de Tecnologias em Saúde

Semestre: 2013/2

Carga horária total: 30 horas

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108478

Professor: Nemora Tregnago Barcellos

**EMENTA**

Análise dos impactos clínicos, sociais e econômicos das tecnologias em saúde, levando-se em consideração os aspectos da economia e da saúde no processo de tomada de decisão. Conceitos e metodologias dos estudos de decisão econômica em saúde. Tipos de análises econômicas como custo-efetividade, custo-utilidade, custo-benefício, custo da doença, descrição de custos, estudos de efetividade e/ou custo-desfecho; aspectos metodológicos desses estudos, sua validade e aplicabilidade na população, baseadas em aspectos éticos da saúde, na integralidade, universalidade e equidade. Auxílio a gestores e profissionais de saúde na tomada de decisão quanto à incorporação de tecnologias de forma sustentável e com apoio na produção de conhecimentos técnicos e científicos ajustados às necessidades econômicas, sociais, culturais e políticas do País.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Conhecimentos gerais, definições e história da ATS;
2. ATS e o processo de tomada de decisão em sistemas de saúde;
3. Utilidade das medidas de avaliação econômica em saúde em ATS;
4. Introdução a análise econômica: custos diretos, indiretos e intangíveis, custo de oportunidade, estimativas de custos no setor saúde;
5. Delineamento dos estudos econômicos em saúde: custo-efetividade, custo-utilidade, custo-benefício, descrição de custos e efetividade, ensaios clínicos randomizados, estudos de custo-minimização, custo descritivo, custo da doença, custo por desfecho;
6. Avaliação econômica das medidas de qualidade de vida em saúde;
7. Aplicações das ATS e avaliações econômicas no Sistema de Saúde Público e Privado;

8. Modelos de Markov e outras técnicas;
9. Análise crítica de estudos econômicos em saúde, diagnósticos e tratamentos;
10. Considerações éticas e limitações das ATS.

### **AVALIAÇÃO**

A disciplina será avaliada através de apresentação de revisão de artigos sobre ATS e economia em saúde. O aluno escolherá um tema específico em saúde para realizar a revisão bibliográfica e desenvolverá um artigo teórico crítico sobre o tema escolhido.

Apreciação pelo tutor: Espera-se que o aluno obtenha conhecimento suficiente para interpretar criticamente a eficácia, eficiência, efetividade, segurança e custoefetividade dos fármacos, dispositivos, procedimentos, técnicas diagnósticas e outras tecnologias em saúde, bem como avaliar outras decisões que envolvam a priorização e aplicação de recursos em saúde.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.

Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes metodológicas:** estudos de avaliação econômica de tecnologias em saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

EUnetHTA. **European network for Health Technology Assessment: final technical report.** National Board of Health of Denmark Danish Centre for Health Technology Assessment (DACEHTA), March, 2009. Disponível em: <http://www.eunetha.eu/outputs/eunetha-ja1-final-technical-report> Acesso em: 20 mar. 2017.

PIOLA, SF; VIANNA, SM (orgs.). **Economia da Saúde:** conceito e contribuição para a gestão da saúde. Brasília, DF: IPE, 1995.

RASCATI, K L. **Introdução À Farmacoeconomia.** Porto Alegre. Artmed, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, P. F. GIOVANELLA, L. Avaliação em atenção básica à saúde no Brasil: mapeamento e análise das pesquisas realizadas e/ou financiadas pelo Ministério da Saúde entre os anos de 2000 e 2006. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 8, p. 1727-1742, ago. 2008.

COON, J. T. et al. Case finding for hepatitis C in primary care: a cost utility analysis. **Family Practice**, [S.l.], v. 23, n. 4, p. 393- 406, May 2006.

DALLORA, M. E. L. V.; FORSTER, A. C. Importância da gestão de custos em hospitais de ensino - considerações teóricas. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 41, n. 2, p. 135-42, abr./jun, 2008.

GALLASI, A. D. et al. Custos dos problemas causados pelo abuso do álcool. **Revista de Psiquiatria Clínica**, [S.l.], v. 35, supl. 1, p. 25-30, 2008.

KRAUSS SILVA, L. Avaliação tecnológica e análise custo-efetividade em saúde: a incorporação de tecnologias e a produção de diretrizes clínicas para o SUS. **Ciências e Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 501-520, 2003.

KRAUSS SILVA, L. Avaliação tecnológica em saúde: questões metodológicas e operacionais. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20, supl 2, p. 199-207, 2004.

MARSEILLE, E. et al. Cost-effectiveness of the female condom in preventing HIV and STDs in commercial sex workers in rural South Africa. **Social Science and Medicine**, [S.l.], n. 52 p.135-148, 2001.

NOVAES, H. M. D. Da produção à avaliação de tecnologias dos sistemas de saúde: desafios do século XXI. **Rev Saúde Pública**, [S.l.], v. 4, nesp, p. 133-140, 2006.

PEREGRINO, A. A. F. et al. Análise de custo-efetividade da idade de início do rastreamento mamográfico. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S.l.], v. 56, n. 2, p. 187-193, 2010.

PINHO, M. M.; VEIGA, P. A. C. V. Avaliação de custo-utilidade como mecanismo de alocação de recursos em saúde: revisão do debate. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 239-250, fev. 2009.

RIBEIRO, R. et al. Custo anual do manejo da cardiopatia isquêmica crônica no Brasil. Perspectiva pública e privada. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S.l.], v. 85, n. 1, p 3-8, jul. 2005.

SATO, R. C.; ZOUAIN, D. M. Modelos de Markov aplicados a saúde. **Einstein**, v. 8, n. 3, pt. 1, 376-379, 2010.

SIMPSON, K. N. et al. Cost-effectiveness of lopinavir/ritonavir versus nelfinavir as the first-line highly active antiretroviral therapy regimen for hiv infection. **HIV Clin Trials**, [S.l.], v. 5, n. 5, p. 294-304, 2004.

SROCZYNSKY, G. et al. Long-term effectiveness and cost-effectiveness of screening for hepatitis C virus infection. **European Journal of Public Health**, [S.l.], v. 19, n 3, p. 245-253, 2009.

VANNI, T. et al. Avaliação econômica em saúde: aplicações em doenças infecciosas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 2543-2552, dez. 2009.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**\*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

\*Disciplina: Seminários Avançados em Epidemiologia

\*Ano/Semestre: 2017/1

\*Carga horária total: 30

\*Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

\*Código da disciplina: 108466

\*Professor: Maria Teresa Anselmo Olinto

### **\*EMENTA**

Paradigmas atuais em Epidemiologia. Discussão e reflexão crítica sobre temas complexos na investigação epidemiológica, tais como epidemiologia clínica, social, das doenças, dos serviços de saúde. Participação de convidados externos de renome nacional e internacional.

### **\*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Impacto Mundial de Pesquisas Epidemiológicas sobre Amamentação
- Síndrome Metabólica relação com estresse e cortisol
- Epidemiologia Genética
- 7ª Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial
- Capital Social
- Avaliação de Programas em Saúde Pública
- Saúde Internacional
- Epidemiologia Nutricional

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos dar-se-á por meio das atividades realizadas em sala de aula, da participação nos seminários, bem como da entrega de resenhas críticas sobre os temas abordados nos seminários.

**\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia & saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

ALTMAN, D. G. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BHOPAL, R. **Concepts of epidemiology**: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology. Oxford: Oxford University Press, 2004.

FLETCHER R. H.; FLETCHER, S. W. **Clinical epidemiology**: the essentials. 4th ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2005.

KLEINBAUM, D. G.; KUPPER, D.; MORGENSTERN, H. **Epidemiologic research**: principles and quantitative methods. New York: John Wiley & Sons, 1982.

MANN, J. M. et al. **AIDS in the world**. Cambridge: Harvard University, 1992.

MILLER, D. L.; FARNER, R. D. T. (Ed.). **Epidemiology of diseases**. Oxford: Blackwell, 1982.

ROTHMAN, K. **Epidemiology**: an introduction. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1988.